



Trabalhos Científicos

Título: Osteomielite Na Primeira Infância: Um Relato De Caso

Autores: GABRIELI ELISIE KUNS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ-FAG), MARIÉLEN EDUARDA PRIETO PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ-FAG), GUILHERME PELISSARI VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ-FAG), LUCAS RISSATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ-FAG), TAINA LEONEL DE FREITAS ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ-FAG), CAROLINE FEDATO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ-FAG), JENNIFER BYLAARDT (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ-FAG), URIELLY TAYNA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ-FAG)

Resumo: Introdução: Devido à importância clínica da osteomielite aguda na criança, relatou-se este caso no intuito de elucidar as dificuldades do processo diagnóstico, a importância da suspeita clínica e do manejo correto do paciente com osteomielite aguda na infância. Descrição do caso: Paciente de aproximadamente um ano e meio de idade procurou atendimento hospitalar apresentando queixas de claudicação progressiva e dor em membro inferior esquerdo, negava edema, febre ou outros sinais flogísticos. Ao exame físico apresentava dor a palpação de trocanter esquerdo e rotação interna bloqueada à esquerda. Hemocultura e radiografia de membros inferiores e quadril esquerdo não demonstraram alterações patológicas. A confirmação diagnóstica foi feita por meio da ressonância magnética que demonstrou osteomielite em região de grande trocanter. Optou-se pela administração intra-hospitalar de Oxacilina e Gentamicina por sete dias. Após oito dias, a paciente obteve melhora completa da queixa de claudicação, persistindo a dor à palpação de quadril e fêmur esquerdos. Ao fim do tratamento intra-hospitalar e com a melhora clínica completa da paciente, a mesma recebeu alta, com a prescrição de Cefalexina por 30 dias e retorno ambulatorial. Discussão: A principal queixa da paciente foi dor, o que entra em confluência com o que dizem os autores, pois estes citam dor e febre entre os achados clínicos mais comuns em pacientes com osteomielite aguda hematogênica. A claudicação estava presente também, sustentando a suspeita de osteomielite, visto que perda da função é um dos sintomas que acometem principalmente recém-natos e crianças menores conforme Cunha et al. (2007). A conduta tomada, de forma empírica, foi realizado de forma correta pois observou-se melhora da claudicação, dor e movimentação da articulação do quadril e fêmur esquerdos. Conclusão: é verificada a necessidade de atentar-se à importância do exame físico e clínico do paciente e principalmente tomar uma conduta baseada na clínica do paciente.